

MP questiona atuação de presidente da FUABC e pede fim de contrato no Emílio Ribas

Promotoria aponta possível conflito de interesses envolvendo Aldemir Humberto Soares, que abriu o chamamento público quando integrava a Secretaria da Saúde e, meses depois, assumiu a presidência

O MPSP - Ministério Público de São Paulo colocou o presidente da FUABC - Fundação do ABC, Aldemir Humberto Soares, no centro da ação civil pública que pede o encerramento do contrato firmado entre a entidade e a Secretaria de Estado da Saúde para a gestão de profissionais no Hospital Emílio Ribas. Além disso, a Promotoria sustenta que a atuação do dirigente antes de assumir a fundação levanta dúvidas sobre a observância dos princípios da impessoalidade e da moralidade administrativa.

■ ATUAÇÃO

Segundo o MPSP, Aldemir Humberto Soares ocupava o cargo de coordenador da Secretaria Estadual da Saúde quando, em dezembro de 2025, foi responsável pela abertura do chamamento público que, meses depois, resultou na contratação da própria Fundação do ABC para administrar profissionais de leitos de UTI e enfermaria do Instituto de Infectologia Emílio Ribas.

Posteriormente, Aldemir foi eleito presidente da FUABC, assumindo oficialmente o cargo em janeiro de 2026. Na sequência, em março deste ano, a fundação foi declarada vencedora do chamamento público promovido pela Secretaria da Saúde.

Para o Ministério Público, a sequência dos acontecimentos motivou a investigação sobre eventual violação aos princípios da administração pública. Nesse sentido, a ação aponta possível "ofensa ao princípio da impessoalidade,

REPRODUÇÃO



MP vê possível conflito em contrato sob gestão de Aldemir

da moralidade e da primazia do interesse público nas contratações", tendo como um dos fundamentos justamente a participação de Aldemir na abertura do processo antes de assumir a presidência da entidade contratada.

Além disso, a Promotoria também questiona a manutenção da terceirização de profissionais da saúde no Emílio Ribas, apesar da existência de concursos públicos homologados para o preenchimento das vagas. Os certames chegaram a expirar, porém o Tribunal de Justiça de São Paulo suspendeu o prazo de vencimento. Ainda assim, o Governo do Estado não informou quando pretende convocar os aprovados.

■ INDICAÇÃO

O caso ganhou ainda mais repercussão após o governador Tarcísio de Freitas - Republicanos, reconhecer que foi responsável pela indicação de Aldemir Humberto Soares para presidir a Fundação do ABC.

"Pediram a indicação de uma pessoa que tivesse experiência para comandar a fundação e indicamos uma pessoa com experiência, fazendo um bom trabalho na saúde, que faz a administração de todos os nossos hospitais e ofertamos esse nome para que fosse submetido aos municípios", afirmou o governador.

■ DEFESA

Ao **REPÓRTER**, a Fundação do ABC afirmou que os dois pedidos de liminar apresentados pelo Ministério Público para suspender o convênio foram rejeitados pela Justiça. Contudo, a entidade ressaltou que o mérito da ação ainda será analisado.

A FUABC também afirmou que o objeto principal da ação não seria um suposto conflito de interesses envolvendo seu presidente, mas questionamentos relacionados ao convênio firmado com a Secretaria da Saúde. "Esclarecemos, ainda, que o objeto principal da ação não se refere a eventual 'conflito de interesses' envolvendo o atual presidente da FUABC, mas a questionamentos relacionados ao convênio celebrado entre a SES-SP e a organização social", informou.

Por outro lado, a fundação destacou que Aldemir foi eleito pelo Conselho Curador em dezembro de 2025 e deixou a Secretaria Estadual da Saúde ao tomar posse na entidade, em janeiro de 2026. "Desde então, exerce suas funções exclusivamente na Fundação do ABC, sem manter qualquer vínculo com a administração estadual."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política **Página:** 4